

EDITORIAL

O segundo volume da Revista Eletrônica de Direito Penal & Política Criminal traz, em seu primeiro número, importantes trabalhos científicos de autores nacionais e estrangeiros.

O trabalho que abre a seção “Artigos”, deste volume, consiste na tradução elaborada por Lucas Minorelli acerca do artigo publicado em versão original inglesa, pelo Prof. Dr. Carl-Friedrich Stuckenberg, da Universidade de Bonn, Alemanha, no qual o jurista alemão analisa a posição do Tribunal Constitucional Federal alemão, no sentido de ser a *teoria do bem jurídico* constitucionalmente irrelevante, bem como as posições da doutrina a respeito, e, ao final, sustenta a inutilidade da teoria do bem jurídico. O segundo artigo, de autoria do Prof. Dr. Gustavo Noronha de Ávila, da Universidade Estadual de Maringá, Paraná, aborda a problemática da sugestionabilidade das testemunhas e a consequente caracterização das falsas memórias, bem como analisa, desde um ponto de vista crítico, formas efetivas de reduzi-las. O terceiro trabalho que integra o volume, de autoria do Prof. Dr. John Vervaele, da Universidade de Utrecht, na Holanda, analisa a legislação antiterrorista norte-americana, instituída por meio do *Patriot Act* e tece críticas no sentido de ser uma hipótese de direito penal do inimigo. Por conseguinte, no quarto trabalho, o Prof. Dr. Mauro Fonseca Andrade, da UFRGS e da Escola Superior do Ministério Público (FMP), aborda o chamado sistema processual penal democrático e, após ampla análise dos argumentos justificadores desta concepção sistêmica, o submete a críticas incisivas e questiona a necessidade de sua existência. No quinto trabalho, de autoria do Prof. Dr. Odone Sanguiné, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, são analisados os efeitos jurídicos da prisão cautelar, sendo que o autor dá um especial enfoque a questão relativa à indenização por prisão injusta e a detração penal. Encerrando a seção “Artigos”, o sexto trabalho, de autoria do Prof. Dr. Manuel Cancio Meliá, da Universidad Autónoma de Madrid, Espanha, analisa a reforma espanhola relativa à tipificação dos diferentes delitos de terrorismo e critica veementemente a posição do legislador espanhol, afirmando que ele não só mantém os diversos defeitos já existentes nestes delitos, como apresenta uma proposta confusa e desordenada, pois é carente de critérios e apresenta muitas zonas obscuras.

Seguindo a tradição secular das mais importantes revistas científicas mundiais, sobretudo, alemãs, a partir desta edição a Revista passa a contar com uma seção intitulada “Resenhas”, a qual pretende funcionar como espaço para divulgação de obras científicas nacionais ou estrangeiras, recentemente publicadas ou, ainda, de clássicos consolidados e pouco difundidos no âmbito nacional. Nesta edição é apresentada a resenha elaborada pelo Prof. Dr. Pablo Rodrigo Alflen, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, sobre a obra “*Der Täter hinter dem Täter. Ein Beitrag zur Lehre von der mittelbaren Täterschaft*”, de autoria do Prof. Dr. Dr. h.c. mult. Friedrich-Christian Schroeder, emérito da Universidade de Regensburg.

Além disso, foi incluída uma seção própria intitulada “Textos Clássicos”, na qual se pretende resgatar importantes artigos doutrinários estrangeiros da área das ciências penais, publicados entre a segunda metade do século XIX e o primeiro quarto do século XX, visando,

desse modo, colmatar uma lacuna no desenvolvimento científico brasileiro, face à inexistência destes trabalhos no vernáculo nacional. O trabalho que integra a seção, de autoria do Prof. Dr. Carl Fuchs, foi publicado no ano de 1874, na clássica revista *Der Gerichtssaal*, vol. XXXVI, e trata a respeito da teoria da indivisibilidade do requerimento do ofendido.

Esperamos, sinceramente, que com mais este volume, o trabalho venha contribuir com o desenvolvimento científico nacional na área das ciências penais.

Porto Alegre, julho de 2014.

Equipe Editorial